



MINISTÉRIO DA SAÚDE  
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE DST E AIDS  
SAF Sul Trecho 02, Bloco F, Torre 1, Edifício Premium, Térreo, Auditório  
70070-600 – Brasília/DF  
Telefone: (61) 3306-7037/7043

## NOTA TÉCNICA N.º 221/09 - UAT/DST-AIDS/SVS/MS

**Assunto:** *Avaliação da solicitação de novos antirretrovirais – darunavir, raltegravir e enfuvirtida – pelos estados.*

1. Os parâmetros para análise técnica dos novos antirretrovirais - darunavir, raltegravir e enfuvirtida - são homogêneos no país e tem como referência o Suplemento I das Recomendações para Terapia Antirretroviral em Adultos Infectados pelo HIV 2008, publicado em janeiro de 2009. Tais parâmetros foram reafirmados na reunião do dia 07 de julho de 2009 que o Departamento Nacional de DST/Aids realizou com os estados que possuem análise descentralizada.
2. Atualmente, três antirretrovirais necessitam autorização para sua utilização: além da enfuvirtida, o darunavir e o raltegravir. Os estados que atualmente realizam análise local da solicitação dos referidos medicamentos, são os estados do Rio Grande do Sul, Paraná, Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Bahia e Ceará; alguns realizam a análise das solicitações por meio de câmaras técnicas o que estrutura com maior qualidade técnica, os pareceres estaduais. Outros três estados iniciarão o processo de análise local ainda no primeiro semestre de 2009, são eles Santa Catarina, Espírito Santo e Pernambuco.
3. Percebe-se nos estados que constituíram suas câmaras técnicas um fortalecimento do processo de análise local, todavia a decisão sobre sua formalização é de responsabilidade de cada estado. Entre os critérios para sua constituição, sugerimos que os membros das câmaras técnicas sejam:
  - médicos de referência em genotipagem
  - médicos integrantes do Comitê Assessor para Terapia Antirretroviral em Adultos Infectados pelo HIV, quando atuantes no respectivo estado
  - vinculado a serviços com experiência no manejo de pacientes multiexperimentados.
4. Diante do exposto, este Departamento recomenda que os estados considerem a constituição e formalização de câmaras técnicas estaduais, consolidando uma política de tratamento consoante com o uso racional de antirretrovirais.

Brasília, 26 de agosto de 2009.

Ronaldo Hallal  
Unidade de Assistência e Tratamento

Rachel Baccharini  
Unidade de Assistência e Tratamento

Aprovo a Nota Técnica  
Em 26 / 08 / 2009

Mariângela Batista Galvão Simão  
Diretora